



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/05/2010



O desempenho da Vale no 1T10

Continuando a expansão

A Vale apresentou um sólido desempenho no primeiro trimestre de 2010 (1T10). Isso reflete, principalmente, nossos esforços para minimizar custos e a forte recuperação da demanda global por minérios e metais.

Como conseqüência das mudanças estruturais no mercado global de minério de ferro, chegamos a acordos, permanente ou provisórios, com todos os nossos clientes de minério de ferro ao redor do mundo para alterar os contratos existentes para preços baseados em índices. A implementação do novo sistema de preços começará a ser refletida em nosso desempenho financeiro a partir do segundo trimestre de 2010.

Nossa estratégia de crescimento abrange uma variedade de opções para criação de valor de forma sustentável, compreendendo o desenvolvimento de um extenso pipeline de projetos, aquisições estratégicas de ativos de classe mundial e de gestão do portfólio de ativos, que representa uma importante opção para otimizar a alocação de capital e o foco de atenção da administração.

Temos tido uma postura pró-ativa para a otimização de nosso portfólio de ativos, realizando transações envolvendo nossos ativos de alumínio, a aquisição de ativos de fertilizantes de classe mundial, o que nos permite criar uma forte base regional de operações no Brasil, um dos principais mercados consumidores do mundo, e de Simandou na África Ocidental, uma das melhores jazidas de minério de ferro não desenvolvidas do mundo, que combina alta qualidade com grande escala. A disponibilidade de Carajás e Simandou nos permite ter o melhor e o maior potencial de crescimento na indústria global de minério de ferro.

Os principais destaques do desempenho da Vale no 1T10 foram:

- . A receita operacional de US\$ 6,8 bilhões no 1T10, 4,7% a mais que os US\$ 6,5 bilhões no 4T09.
- . Lucro operacional, medido pelo EBIT ajustado (a) (lucro antes de juros e impostos), de US\$ 2,1 bilhões no 1T10, 86,9% acima do 4T09.
- . A margem operacional, medida pela margem EBIT ajustado, recuperou-se chegando a 31,2%, ante 17,4% no 4T09.
- . Geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado (b) (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), subiu para US\$ 2,9 bilhões no 1T10 contra US\$ 2,1 bilhões no 4T09.

Mais informações

